



nº 596

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

1º de dezembro 2011* Ano 6



Mudança na diretoria do Siresp

No último dia 24 de novembro, em reunião de diretoria, o executivo da Innova, Flávio Barbosa, assumiu a presidência do Siresp no lugar de Luiz Mendonça, responsável pelas operações da Braskem América. A saída de Mendonça da presidência do Siresp foi em função da intensa agenda do executivo nos Estados Unidos. Flávio Barbosa, que foi eleito vice-presidente na chapa de Mendonça, em agosto de 2010, assume pela segunda vez o Siresp, com mandato até agosto de 2013. *Informou a redação do Leia!*

Braskem prevê consolidação

A Braskem é a maior empresa petroquímica das Américas, posição esta alcançada com a aquisição das operações de polipropileno da Dow Química nos Estados Unidos e na Europa, por US\$ 323 milhões, anunciada em julho. A companhia, cujo controle acionário está nas mãos da Odebrecht e da Petrobras, foi eleita a Empresa Mais Admirada do setor Químico e Petroquímico na Pesquisa DCI deste ano, pelo que recebe o Prêmio DCI. O vice-presidente de Relações Institucionais da Braskem, Marcelo Lyra, disse que a premiação da companhia pode ser atribuída ao posicionamento da companhia, que é de se tornar uma empresa global no setor, única forma de obter competitividade em um segmento tão concorrido como é o petroquímico de primeira e segunda geração. Esse processo de internacionalização da empresa, lembrou Lyra, foi iniciado com a consolidação do setor no próprio Brasil, e depois com a primeira aquisição da Braskem no exterior que foi a Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos, em 2010. Além disso, a companhia também tem investido no aumento de capacidade por meio de novos investimentos em plantas industriais totalmente novas (greenfield), como no México, com o projeto Etileno XXI, para a produção de polietileno, em parceria com a Idesa e que deverá entrar em operação em 2015. No País, relacionou Marcelo Lyra, a Braskem também está investindo no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, o Comperj. E há ainda as iniciativas em países como Venezuela, Peru e Bolívia. "Nossos investimentos são diversificados, temos grandes aportes, como na nova unidade de PVC em Alagoas, para 200 mil toneladas, e na fábrica de butadieno no Rio Grande do Sul. Além disso, temos parcerias para o desenvolvimento tecnológico com Unicamp, Novozymes, LMBio, UFRJ e acordos com a Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia. Não podemos

esquecer também do investimento na cadeia de ácido acrílico da Basf em Camaçari, na Bahia, a quem vamos fornecer a matéria-prima", relacionou Lyra. O executivo afirma que a inovação alavanca os negócios da empresa para que ela continue crescendo. A Braskem tem a visão de ser uma empresa em química sustentável e líder de mercado a partir da inovação. De acordo com Marcelo Lyra, essa meta de ser a mais sustentável não significa apenas estar vinculada a matéria-prima verde, mas contar com processos industriais mais eficientes e de menor consumo de energia. *Informou o DCI Online.*

Basf eleva em 25% meta de vendas para 2020

A companhia alemã de produtos químicos Basf aumentou em 25 % a previsão de vendas para 2020, para 115 bilhões de euros (US\$ 154 bilhões), apostando que a população crescente dos mercados emergentes comandará a demanda. A Basf, maior companhia de produtos químicos do mundo em vendas, prevê que o Ebitda atingirá 23 bilhões de euros até 2020, ajudada por corte de custos e vendas maiores nos mercados emergentes. A companhia espera um Ebitda de 15 bilhões de euros em 2015, acima dos 11,1 bilhões de dólares do ano passado. A meta anterior para as vendas de 2020 era de 90 bilhões de euros. A longo prazo, os mercados emergentes devem responder por 45 por cento das vendas nos negócios principais de produtos químicos e plásticos, excluindo as unidades de petróleo e gás, acima dos cerca de 30 % do ano passado. "Nós já temos posição de liderança e negócios com rápido crescimento nos mercados emergentes, e isso é uma coisa em que apostaremos", afirmou o presidente-executivo Kurt Bock. O grupo espera que o volume da produção da indústria química aumente 4 % e que a Basf crescerá mais 2 pontos percentuais do que isso. *Informaram as agências internacionais.*



Em 2012, produção da indústria plástica deve crescer 2%

A produção física da indústria plástica brasileira deverá crescer 2% no próximo ano, de acordo com projeção do presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), José Ricardo Roriz Coelho. A projeção, caso venha a se confirmar, reverterá a queda de 1,5% prevista para este ano. "Apresentaremos recuperação em função do aumento da atividade industrial", afirmou o executivo em entrevista com a imprensa realizada ontem (30) em São Paulo. Os setores que devem puxar o mercado plástico nacional são a indústria automotiva, o mercado de embalagens, de bebidas e de produtos de beleza e higiene pessoal, além da indústria da construção. A recuperação da produção, entretanto, voltará a ser limitada pela entrada das importações, que devem crescer 15% no próximo ano. Os importados, assim como ocorreu em 2011, garantirão o abastecimento do mercado doméstico, que deve ter expansão ao redor de 5% em 2012, com base em projeções de demanda interna. As exportações, por sua vez, devem apresentar fraco ritmo de crescimento. Por isso, destaca Roriz, o déficit do setor, de US\$ 1,89 bilhão em 2011, deve alcançar níveis ainda mais elevados no próximo ano. A indústria brasileira de plásticos, composta por mais de 12 mil empresas principalmente de pequeno e médio porte, caminha para a desindustrialização. Para evitar a retração do setor responsável pela geração de quase 360 mil empregos, a Abiplast pede para que o governo e os fornecedores de matéria-prima atentem para a perda de competitividade das empresas. "O plástico é um produto intermediário para diversos setores. Por isso, se quisermos ter uma indústria competitiva, precisamos de uma cadeia plástica forte", completou Roriz Coelho. *Informou a Agência Estado.*

Terphane investirá US\$ 80 milhões em Pernambuco

A Terphane, fabricante de filme de poliéster especial para o mercado de embalagens, no Cabo de Santo Agostinho, anunciou um investimento de US\$ 80 milhões para ampliação da sua única unidade fabril no Brasil. A indústria tem uma filial em Bloomfield, Nova Iorque. As obras começarão em julho de 2012, e a previsão para que a nova etapa do Cabo entre em operação é 2014. Com a expansão, a Terphane, adquirida há um mês pela americana Tredegar Corporation, quase duplicará sua capacidade de produção, que hoje é de 40 mil toneladas por ano e passará para 70 mil toneladas. "Somos a única produtora de filmes de poliéster no Brasil e nós queremos manter a nossa posição estratégica no mercado nacional a partir de Pernambuco", discursou o diretor de operações da Terphane, Moacir Santos. O executivo adiantou que serão contratados mil trabalhadores na fase de implantação, que começará em julho do próximo ano. O início das obras não será imediato, pois, segundo Santos, aguarda a chegada de equipamentos encomendados pela companhia. Quando estiver pronta, a Terphane contratará mais 60 funcionários. Ao ser indagado sobre as motivações para a expansão, Moacir Santos alegou que não podia dar mais detalhes. A Terphane marca originária do Grupo Rhodia, é uma empresa de capital aberto, cujos títulos são negociadas no mercado. O anúncio do empreendimento ocorreu na ontem de segunda-feira, no gabinete do governador Eduardo Campos (PSB), no Palácio do Campo das Princesas, que se reuniu com a presidente da Tredegar Corporation, Nancy Taylor. O governo de Pernambuco ampliará de 80% para 100% os incentivos fiscais do Prodepe, à fábrica do Cabo. *Informou o Jornal do Commercio Online.*

Portos incentivados recebem metade das resinas importadas

A concessão de incentivos tributários a importações promovidas por alguns estados tem provocado uma mudança no perfil dos negócios da indústria química. Os portos de Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Espírito Santo representam mais de 63% das importações de resinas realizadas este ano até julho. Em 2008, essa participação era de 45,5%, segundo levantamento com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). Maior prejudicada com o avanço das importações de resinas, principalmente via portos incentivados, a Braskem tem sentido os efeitos da turbulência mundial e por isso tem níveis reduzidos de taxa de utilização de capacidade. A petroquímica brasileira, além de ser afetada diretamente pela entrada de resinas por portos como o de Itajaí (SC), que responde por quase 50% do total importado, enfrenta efeito similar na cadeia plástica. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), as importações de plásticos acabados a partir desses portos saltaram 3,4 vezes entre 2000 a 2010, ante uma expansão de 2,4 vezes na movimentação via Santos (SP). *Informou o Estado de S. Paulo.*

Confiança da indústria fica estável em novembro

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), registrou estabilidade ao ficar em 100,7 pontos em novembro. O Índice da Situação Atual (ISA) diminuiu 1,5% na passagem de outubro para novembro, e ficou em 100,5 pontos, o menor nível desde agosto de 2009 (96,7). Já o Índice de Expectativas (IE) aumentou pelo segundo mês consecutivo, para 100,9 pontos, com uma elevação de 1,5% em relação ao de outubro. O indicador que mede o grau de satisfação com o ambiente atual dos negócios caiu para 103,3 pontos, o menor patamar desde agosto de 2009 (103,2). A parcela de empresas que avaliam a situação dos negócios como boa diminuiu de 19% para 17%, enquanto a proporção das que a consideram fraca

aumentou de 9,5% para 13,7%. Entre os quesitos integrantes do IE, destacam-se as perspectivas mais favoráveis em relação ao emprego industrial, após o indicador ter atingido em outubro o menor nível desde junho de 2009. Das 1.219 empresas consultadas, 22,2% pretendem ampliar o contingente de mão de obra nos três meses seguintes (contra 17,9% em outubro), enquanto 11,9% preveem diminuí-lo (ante 13%). O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) caiu de 83,5%, em outubro, para 83,3%, em novembro, o menor desde novembro de 2009 (82,9%). *Informou o DCI.*



Empresa que compra resíduos de cooperativas terá IPI reduzido

As empresas que utilizam resíduos sólidos recicláveis adquiridos em cooperativas de catadores de lixo na fabricação de seus produtos terão desconto no IPI, até 31 de dezembro de 2014. O Decreto nº 7.619, publicado no dia 21 no "Diário Oficial da União", estabelece que o material deve ser adquirido pelas empresas diretamente de cooperativas de catadores de materiais recicláveis, constituídas de, no mínimo, 20 cooperados pessoas físicas, sendo vedada, neste caso, a participação de pessoas jurídicas. A redução do IPI será de acordo com o tipo e a quantidade de resíduos sólidos usados no produto final. Para resíduos de plástico e vidro a redução será de 50%. O desconto para papéis e resíduos de ferro ou aço será de 30% e, resíduos de cobre, alumínio, níquel e zinco permitem o abatimento de 10% do valor do IPI. Para poder usufruir dos descontos, a compra deve ser comprovada pela emissão de nota fiscal e o valor descontado dos produtos deve ser registrado na nota emitida pela empresa que adquiriu os resíduos para reciclagem. O decreto afirma, que os descontos só serão concedidos caso o produto final não esteja isento, suspenso ou imune de IPI. *Informou a Folha.com.*

Plástico Verde recebe Prêmio Eco 2011

O Plástico Verde da Braskem, produzido em Triunfo, venceu o Prêmio Eco 2011, na categoria Sustentabilidade em Produtos ou Serviços. Feito a partir do etanol de cana-de-açúcar, recebe essa denominação por sua contribuição ao meio ambiente. O plástico verde captura até 2,5 toneladas de gás carbônico da atmosfera a cada tonelada de polietileno. A entrega da distinção ocorrerá sexta-feira, em São Paulo, na Câmara Americana de Comércio (Amcham Brasil). *Informou o Correio do Povo (RS).*

Plastivida e Instituto do PVC participam da Feira da Providência no Rio de Janeiro

A Plastivida e o Instituto do PVC estão presentes na Feira da Providência, que acontece até o dia 4 de dezembro, no Rio Centro, RJ. As entidades vão promover a aplicabilidade e sustentabilidade dos plásticos durante o evento. Além da coleta dos materiais recicláveis em todo o período da feira, as entidades vão mostrar como se faz a reciclagem do Isopor® – que é plástico e é 100% reciclável – e esclarecer os mitos e fatos sobre os plásticos. O ponto alto da apresentação será a montagem e desmontagem contínua de uma casa feita com perfis de PVC. *Informou a redação do Leia!*



Governo anuncia novas medidas para estimular o consumo no país

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou nesta quinta-feira (1º) novas medidas para estimular o consumo no país. A redução de impostos para a compra de eletrodomésticos e aplicações financeiras (como empréstimos e investimentos na Bolsa de Valores) estão entre as principais medidas anunciadas. O estímulo ao consumo tem como principal objetivo combater a queda das vendas no setor do varejo. O consumo continua sendo a principal aposta do governo para acelerar a economia do país e superar os efeitos da crise global. "Vivemos numa situação complicada. Várias economias estão patinando com quedas no crescimento. Não deixaremos que essa crise contamine a economia brasileira", declarou o ministro. As medidas passam a valer a partir de hoje, com a publicação de uma edição extraordinária do "Diário Oficial". *Informou o portal UOL.*



Petrobras estende em 60 dias prazo para PDVSA

A Petrobras informou, ontem (30), que, em atendimento à "solicitação proposta" pela PDVSA, concordou em prorrogar por 60 dias o final dos entendimentos para a efetivação da sociedade responsável pela construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Na data de hoje vence o prazo dado pela estatal brasileira para que a PDVSA pagasse o equivalente a 40% dos gastos que teve até agora na obra da refinaria, prevista para operar a partir de 2013. De acordo com nota da Petrobras, "a PDVSA vem executando ações para a formalização de garantias junto ao BNDES, em respaldo às suas futuras obrigações no contrato de financiamento". "Neste sentido, a Petrobras concordou com a solicitação proposta pela PDVSA, estendendo, desde ontem, por 60 dias, o prazo para concluir as atividades em andamento", finaliza a nota. *Informou a Agência Estado.*



Petroquímica do Irã esta em discussão

A Companhia Nacional Petroquímica do Irã (NPC) exporta, em média, US\$ 2 bilhões por ano em petroquímicos, para 17 países europeus. No fechamento do ano iraniano, em março de 2012, é previsto um total de exportações de produtos petroquímicos em torno de US\$ 14 bilhões. Segundo levantamentos, as exportações petroquímicas em direção aos países europeus representam algo em torno de 11% das exportações iranianas. Os EUA, Grã-Bretanha e Canadá já anunciaram a sua reprovação deste comércio, alegando que isso contribui para a obscuridade do programa nuclear do País. Já a Rússia e a China rejeitaram qualquer ação contra Irã. Segundo estimativas do FMI, em 2011, o Irã deve faturar US\$ 81 bilhões em receitas provenientes de movimentos da indústria petrolífera. O governo americano já deixou claro que não faltarão esforços para travar a indústria iraniana de óleo e gás e agora petroquímica. *Informou a Maxiquim.*

Atividade industrial na zona do euro cai ao menor nível em 28 meses

O Índice de atividade industrial dos Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) final da zona do euro caiu para 46,4 novembro, uma mínima em 28 meses, de 47,1 em outubro, de acordo com a Markit. Um leitura abaixo do nível neutro de 50 indica uma contração na atividade. Os dados ficaram em linha com as expectativas dos economistas, que previram que a leitura do PMI ficaria estável na

comparação com a estimativa preliminar da Markit apresentada no dia 23 de novembro. O PMI final da Alemanha ficou em 47,9 em novembro, o menor patamar em 28 meses, confirmando a leitura inicial do indicador da Markit. O PMI industrial da França recuou para uma mínima em 29 meses de 47,3, após ser revisado em baixa a partir da estimativa preliminar de 47,6. Na Itália, o PMI subiu inesperadamente para 44,0, de 43,3. O setor de manufatura do Reino Unido se enfraqueceu para o menor nível em dois anos e meio em novembro, de acordo com dados da Markit e do Chartered Institute of Purchasing & Supply (CIPS). O PMI caiu para 47,6 em novembro, a mínima desde junho de 2009 e abaixo da leitura de 47,8 de outubro. *Informou a Agência Estado.*



Petróleo com tendências opostas

Em sessão marcada pelo clima de alívio no mercado internacional, as commodities industriais apresentaram ontem (30) valorização. Notícias sobre ações coordenadas de instituições financeiras em prol do estancamento da crise na Europa ficaram no centro das atenções dos investidores, bem como iniciativas de incentivo econômico por parte do governo da China. Em Nova York, o WTI para fevereiro ficou em US\$ 100,46, expansão de US\$ 0,58. Em Londres, o Brent teve alta de US\$ 0,12, saindo a US\$ 109,98. *Informaram as agências internacionais.*



16º Encontro Anual da Indústria Química

O desempenho da indústria química brasileira em 2011, as perspectivas do setor para o próximo ano e os riscos e oportunidades no cenário econômico mundial serão os temas centrais do 16º Encontro Anual da Indústria Química. O evento, que será realizado na manhã do dia 12 de Dezembro, no Grand Hyatt São Paulo, reunirá empresários, executivos e dirigentes de entidades representantes dos segmentos da cadeia química. No Encontro serão anunciados os vencedores do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim, tem como objetivo promover a pesquisa e a inovação em Química ao reconhecer e divulgar trabalhos desenvolvidos no Brasil por empresas, pesquisadores e empresas nascentes. Informações pelo telefone (11) 2148-4727 ou no e-mail encontro@abiquim.org.br.

Encontro Nacional do Plástico

O Encontro Nacional do Plástico é um tradicional evento social de confraternização do setor industrial do Plástico, promovido anualmente pelas entidades: Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas e Flexíveis (ABIEF) e Associação Brasileira de Produtores de Fibras Poliolefinicas (AFIPOL). Na XXVIII edição do Encontro Nacional do Plástico, o evento contará também com um encontro do setor para ilustrar as perspectivas para 2012 e com uma palestra de um convidado abordando o referido tema.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provati - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas